

## Resultado final: Chamada conjunta Faperj-Serrapilheira de apoio a jovens cientistas negros e indígenas sem vínculo empregatício com Instituições de Ciência e Tecnologia

**Bede Ezewudo:** Nigeriano, irá ingressar em um grupo de pesquisa na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Seu projeto vai buscar entender que fatores são importantes na circulação de microplásticos no Rio Guandu – como o fluxo da água, o tamanho dos plásticos e os hábitos alimentares dos organismos que vivem no rio.

**Celina Cândida Ferreira Rodrigues:** Vinda de Minas Gerais, fará parte de um grupo na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Seu projeto vai investigar a diminuição da capacidade dos biomas brasileiros de absorver carbono da atmosfera por conta das mudanças climáticas.

**Daniela Boaneres de Souza:** Também vem de Minas Gerais para fazer parte de um grupo na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). O projeto vai buscar entender se a disponibilidade de nutrientes e água é o determinante da grande biodiversidade dos campos rupestres.

**Emanuelle Brito:** Vem da Paraíba para um grupo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Seu projeto irá coletar dados sobre a abundância e diversidade de polinizadores e suas relações com as plantas e seus habitats, para desenhar estratégias de conservação.

**Fabio Brito-Santos:** Morador do Rio de Janeiro, irá ingressar em um grupo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Seu projeto busca estudar a relação do impacto antropogênico na Amazônia com a biodiversidade e presença de fungos patogênicos, bem como as consequências para a saúde pública.

**Fatima Arcanjo:** Do Paraná, fará parte de um grupo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Seu projeto vai investigar o crescimento de florestas em áreas de restauração e a capacidade de absorção de carbono, e consequentemente a eficácia desta estratégia para a mitigação das mudanças climáticas.

**João Paulo Felizardo:** Mora no Rio de Janeiro e vai ingressar em um grupo da Universidade Federal Fluminense (UFF). O projeto vai investigar como a eutrofização – o aumento de minerais e nutrientes na água – afeta as bases das teias alimentares em ecossistemas marinhos.

**Juliana Leal:** Também do Rio, fará parte de um grupo de pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). O projeto irá estudar a origem da matéria orgânica ao longo do curso dos rios de diferentes biomas.

**Keltony de Aquino Ferreira:** Vindo do Espírito Santo, fará parte de um grupo da Universidade Federal Fluminense (UFF). O projeto vai estudar como a expansão urbana leva à retração e erosão das costas e afeta os ecossistemas de praias.

**Rodolfo Leandro Nascimento Silva:** De Alagoas, irá entrar em um grupo de pesquisa da Universidade Federal Fluminense (UFF). O projeto irá estudar comunidades marinhas utilizando novas maneiras de mensurar a biodiversidade a partir de vários bancos de dados.

**Thamyres Sabrina Gonçalves:** Vinda de Minas Gerais, fará parte de um grupo no Museu Nacional/UFRJ do Rio de Janeiro. Seu projeto vai usar o carvão vegetal como pista para entender como se deu a dinâmica de expansão e retração entre florestas e campos no passado na Serra do Espinhaço.

**Victor Felix:** Indígena da etnia Potiguara, virá da Paraíba para ingressar em um grupo na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O projeto buscará incorporar saberes indígenas sobre o solo para tornar as classificações formais de tipos de solo mais minuciosas e precisas.